



FUNDAÇÃO ALENTEJO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto na alínea g), do n.º1, do art.º 21.º, é competência deste Órgão dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Fundação Alentejo, com enquadramento estratégico assente na Missão e Valores pelos quais pauta a sua atuação, sustentando o seu diagnóstico organizacional numa análise SWOC. Merecem destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2018 está dividido a propósito da sua apresentação em: - Recursos Humanos; - Valências, Serviços e Projetos; e - Orçamento. É no segundo ponto que a maioria das atividades se enquadram: - EPRAL; - Colégio Fundação Alentejo; - Formação de Adultos; - Projetos de Iniciativa Comunitária; e - Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento.
2. Em substância assenta no Plano de Desenvolvimento Regional Alentejo 2020, como informação relevante no enquadramento e acompanhamento do ciclo de fundos comunitários 2014 – 2020. Destacam-se iniciativas ao abrigo do Programa *Erasmus +* e projetos de formação e educação em Angola e São Tomé e Príncipe. Assenta em pressupostos e variáveis exógenos à Fundação Alentejo, relativamente aos quais não é possível exercer controlo. Reconhecem-se forças e oportunidades, fragilidades e constrangimentos a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
3. O Conselho de Administração continua a revelar uma clara orientação estratégica no desenvolvimento de atividades que permitam gerar meios financeiros, acrescida de financiamentos necessários ao desenvolvimento das mesmas. Neste sentido é considerada a necessidade de obter o reconhecimento da Fundação Alentejo como, Organização não Governamental (ONGD).
4. São consideradas atividades de mudança necessárias ao momento, apresentando o orçamento ao nível dos rendimentos e gastos uma redução na ordem dos 6%. Os gastos e perdas apresentados equilibram o valor dos rendimentos estimados, pelo que é perspectivado um resultado nulo. Em nossa opinião este desempenho é de difícil execução.
5. Reconhece o Conselho Fiscal a total disponibilidade, o esforço e o enorme empenho, da Presidente da Fundação e de toda a equipa Diretiva na adequada gestão da Fundação Alentejo. Salienta-se a responsabilidade social da Instituição na manutenção de emprego, sempre que possível e necessária de forma a não comprometer o futuro.
6. Acresce referir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto e face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 12 de dezembro de 2017

O Conselho Fiscal

José Gabriel Paixão Calixto

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

Bernardino António Bengalinha Pinto